

VERTICAL
DC COMICS

NO. 1
JUN 00

SUGGESTED FOR
MATURE READERS

FROM THE PAGES OF *THE SANDMAN*™

Lucifer

MIKE CAREY
CHRIS WESTON
JAMES HODCKINS

A NOVA



AGORA
NINGUÉM
NOS
SEGURA.



By
Woody

Rapada uma Alça caçada

dccomics.com



Prefácio de Neil Gaiman

E escrever Lúcido nunca foi difícil, não que de alguma forma outro texto seria. Suas histórias, e ele mesmo, invadiriam a minha cabeça com começos, meios e fins. De todos os milhares de personagens em SANDMAN, ele, acima de todos, tinha os seus próprios objetivos desde que subiu ao palco.

Eu o conduzi, ou fui levado, na sua jornada de governante do Inferno em SANDMAN #4 (havia um triunvirato nominal no comando na época, imposto pelos chefes da DC, mas você sempre soube qual dos membros do triunvirato mandava); passando pela sua resignação na história "Estação das Brumas" - onde ele fechou o Inferno, o abandonou, deu um beijo de adeus em Mazikeen e teve suas asas cortadas; e de lá até uma casa noturna chamada Lux, onde ele tocava piano e observava os problemas de todos com um divertido desdém.

Ele pode ter sido apenas um personagem secundário na história de SANDMAN, mas não há nenhuma dúvida em minha mente de que ele era uma estrela.

Lúcido precisava de uma revista própria. Parecia óbvio, pelo menos para mim. Ele era arrogante, engraçado, manipulador, frio, brilhante, poderoso, além de ex-Senhor do Inferno, do qual abdicou por estar cansado. O Céu não confiaria nele, o Inferno o odiaria, porém todos aqueles com um negócio ilícito procurariam Lúcido para que ele o realizasse. (Esta seria a minha abordagem, pelo menos.)

Em meados de 1991 eu tive um encontro num quarto de hotel com um escritor que gostaria de escrever algo para a VERTIGO. Ele me perguntou se eu poderia lhe sugerir algum personagem que posteriormente eu apresentaria aos poderosos da VERTIGO como uma série *spinoff*.

"Lúcido," eu disse.

Ele me olhou com dúvida. Eu tentei tranquilizá-lo explicando que tipo de revista seria, invocando tudo desde a Cabala até o Canibal Heyes e Kid Curry em *Alias Smith and Jones* ("Eu certamente gostaria que o governador permitisse mais pessoas por dentro de nossos segredos!"), e no final de nossa conversa ele me olhou com a mesma dúvida que tinha no começo.

"Algum outro?" ele falou.

Foi uma pergunta que eu cansei de ouvir no decorrer da década. "Qual personagem seria bom para um *spinoff*?"

"Lúcido," eu dizia.

E, como o escritor do quarto de hotel, eles diriam, "Algum outro?" Eu achava que eles estavam muito preocupados que uma revista estrelada pelo Diabo (mesmo que este tenha se entediado, cansado e abdicado) poderia sugerir para alguém queimar os escritórios da DC. E isto era particularmente verdadeiro já que estes estavam localizados no número 666 da Quinta Avenida.

E, de qualquer maneira, para contar boas histórias de Lúcido, precisaríamos de um bom escritor.

No caso, um escritor chamado Mike Carey. Que pegou a idéia, sem nenhuma explicação. O Lúcido de Carey é mais manipulador, encantador e perigoso do que eu poderia esperar. Os personagens de apoio são pessoas reais, vivas e mortas, no mundo real. As histórias de Carey são elegantemente contadas, solidamente escritas (aposto meu dinheiro, que ele certamente faz parte de uma meia dúzia de bons escritores do meio, e subindo) e elas são boas revistas. Que, como as pessoas nelas, estão indo à algum lugar.

Seus colaboradores estão fazendo um ótimo trabalho pintando o mundo de Mike.

Eu ainda espero que o sucesso de Lúcido passe por pessoas que tenham convicções maiores do que vontade em queimar os escritórios da DC. Até lá, eu permanecerei lendo.

Neil Gaiman
Ice Hotel, Quebec
Fevereiro de 2001



Divino
Susano, filho
de Izanami,
porta-voz do
Trovão...

Bem-vin-
do, Milorde.
Bem-vindo ao
Inferno.



SUA GENTILEZA
É MAIS DO QUE MERE-
ÇO, REMIL DOS SERA-
FINS. AS COISAS MUDA-
RAM DESDE MINHA
ÚLTIMA VISITA.

É TRABALHO
SEU? OU VOCÊ CON-
SULTA LORDE LÚCIFER
DE TEMPOS EM
TEMPOS?



Nunca.



AH! PERDOE A
MINHA IMPERTINÊNCIA
E INCOMPREENSÃO.
OUVI DIZER QUE
ESTRELA-DA-MANHÃ
ESTÁ EM PAZ COM
O CÉU.



Não, não!
Houve um acordo
discreto e específico.
Ele... fez um favor às
Hostes e foi pago
por isso.

Quanto aos
conselhos de
Lúcifer...

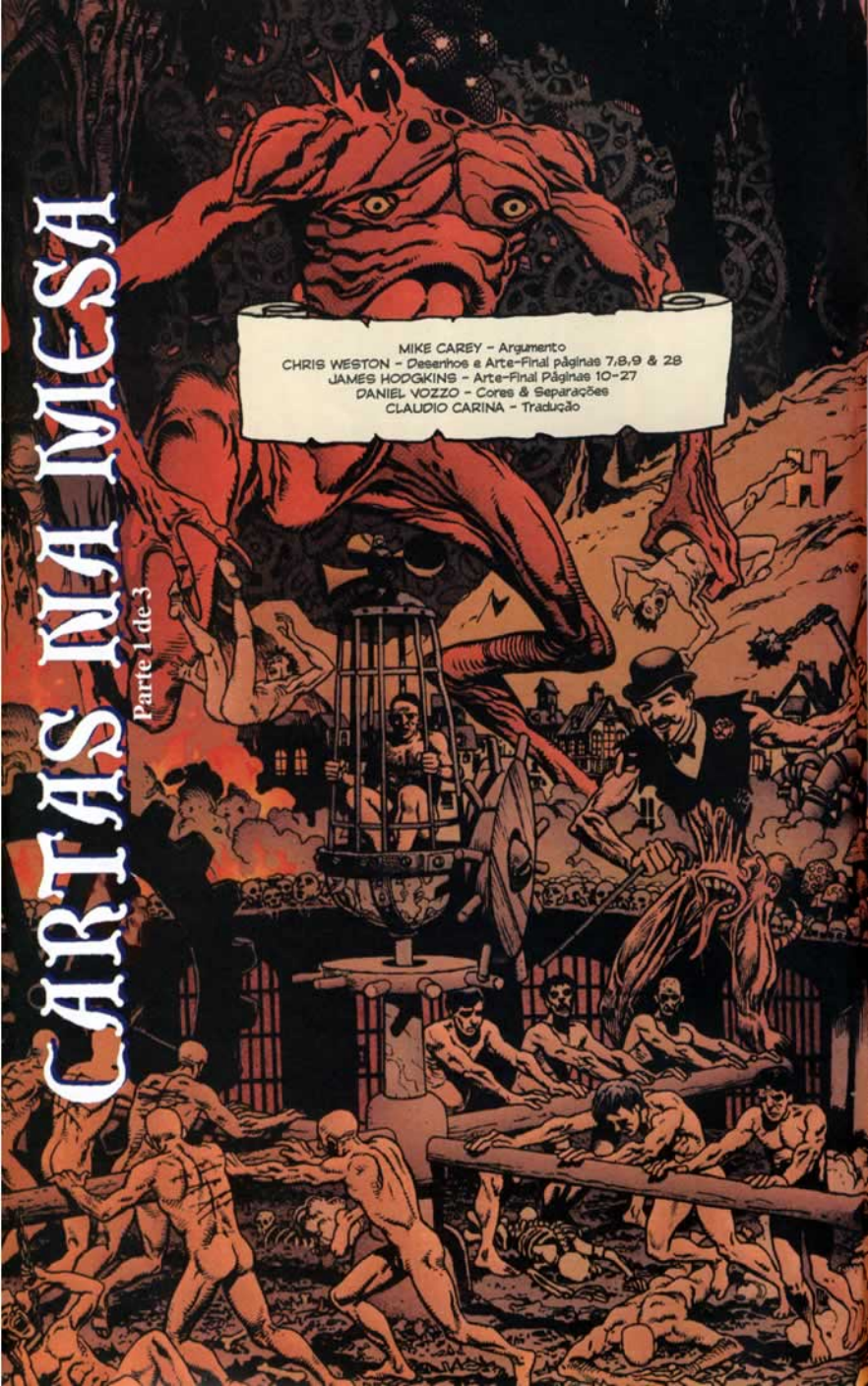


Eu e Duma
estamos indo muito
bem sem eles.

CARTAS NA MESA

Parte 1 de 3

MIKE CAREY - Argumento
CHRIS WESTON - Desenhos e Arte-Final páginas 7,8,9 & 28
JAMES HODGKINS - Arte-Final Páginas 10-27
DANIEL VOZZO - Cores & Separações
CLAUDIO CARINA - Tradução





IMPRESSONANTE.
O REINO DE MINHA MÃE
NÃO É TÃO VASTO. NEM
TÃO ABERTO.

Lúcifer o
projetou assim. Ele
é obcecado por
liberdade.

SOB ESTA
LUZ, SINTO QUE A
OFERTA DE MINHA MÃE
É DIGNA DE SUA NOBRE
APRECIACÃO. ELA TEM
100 MILHÕES DE ALMAS
GUARDADAS EM
COFRES...



Em troca
das asas de Lúcifer.
O que o faz pensar
que estou com
elas?

SABE-SE
QUE SONHO DOS
PERPETUOS COR-
TOU AS ASAS A
PEDIDO DE
LÚCIFER.

SABE-SE
QUE ELAS PER-
MANECERAM
AQUI.



E por que
a Senhora da Casa
sem janelas quer
adquiri-las?

MINHA
IGNORÂNCIA
MUITO ME EN-
VERGONHA, MAS
EU SOU APENAS
SEU EMISSÁ-
RIO.



Eu não faria na-
da para comprometer
Lúcifer. Mas o grande
trabalho de redenção é
mais importante que
meus sentimentos.

Se estivesse
aqui... por certo
ele entenderia.

ELE NÃO É MAIS O SENHOR DO INFERNO. TAMBÉM NÃO É MAIS O AGENTE DO CÉU. ATÉ MESMO SEU NOME LÚCIFER, O PORTADOR DA LUZ DESCREVE UMA FUNÇÃO À QUAL ELE RENUNCIOU.

ELE ESCAPOU DO TODO-PODEROSO. COMELE OMELETE COM PASTRAMI NO DESJEJUM. E AGORA DOBRA A CARTA...

Nada vem do nada.

...QUE ESTÁ TÃO OFUSCAMENTE EM BRANCO QUE PARECE DEIXAR UM BURACO NO AR ONDE ESTAVA.

VZZCCZ
PPHLLLOO,
MGU
ZZRRRR?

Comigo mesmo,
Mazikeen.

Estou a um passo do fim do jogo. Só estava reverendo minhas opções.

MGU ZZRRRR...
EE EU PZZSOO
ZZABRR, PRRR
QEEE VZZCCZ
SSITTA AGU?

Por quê?
Porque em qualquer negócio com o céu eu gosto de dissecar o cavalo dado e dar uma boa olhada em suas vísceras.

Eu não confio naquele velho bastardo quando ele está vulnerável.

Para se livrar de uma inconveniência menor, ele me deu um objeto de poder Inconcebível.

A carta parece autêntica. Mas se eu fosse ele, faria questão de que nunca fosse usada.

Então pensei em ir até Hamburgo, tirar Meleos de sua toca...

...e pedir, delicadamente, para ele botar as cartas na mesa.



SR. WEISS,
O QUE DEVO
FAZER COM ISSO
QUE VEIO DE
ZWEMMER?

QUER QUE EU...?



DESCULPE, KARL.
OS LIVROS DE ZWEMMER.
SIM, VOCÊ PODERIA
CONFERIR COM A FATURA?

DEPOIS PODE POR
NAS PRATELEIRAS.

SIM, SR.
WEISS.



ELE ESTÁ DISTRAÍDO.
ESTIVE ASSIM QUASE O
DIA TODO.

PERTURBADO, ALHEIO, NÃO
PELA LOMBADA RASGADA
DESSE ORLANDO FURIOSO.
UMA LOMBADA RASGADA PO-
DE SER CONSERTADA COM
COLA E PAPEL.

SE TODOS OS PROBLEMAS
DELE FOSSEM TÃO FÁCEIS...

O LOBO E O HOMEM NA HISTÓRIA
MODERNA ESTÃO SE DEVO-
RANDO: ALTERNANDO
MORDIDAS EM CARNE E
CARNE, AGARRANDO
E RASGANDO,
MASTIGANDO E
ENGOLINDO.

ELE ESTÁ VINDO,
MELEOS.



A MULHER CEGA SEGURA UM CHICOTE.
SUAS NOVE PONTAS ESTÃO GRUDADAS
POR SANGUE RESSECADO. ELA ESTÁ TÃO
CANSA DA COM SEUS ESFORÇOS QUE
BAIXOU SUA BALANÇA.



ELE ESTÁ BUS-
CANDO A VERDADE.
QUER PARTI-LA ENTRE
OS DENTES, CHUPAR
SEU SUCO E CUSPIR
O CAROÇO.

OS BASANOS REVELAM-SE
APENAS PARA QUEM DE-
SEJAM. POR ISSO MELEOS
MURMURA: SEUS LÁBIOS
MAL SE MOVEM.

ENTÃO
ELE ESTÁ VINDO.
DEVO FUGIR E ME
ESCONDER?

VOCÊS
ACHAM QUE TE-
NHO MEDO DE
LÚCIFER?





POR QUE NÃO? VOCÊ TEM MEDO DE NÓS. TANTO MEDO QUE NOS GUARDA PRESOS NUMA CAIXA DE CARVALHO E AÇO.

EU NÃO TENHO MEDO DE VOCÊS.

ENTÃO NOS SOLTE PARA BRINCAR. E VOAR. E TREPAR. E COMER.

TODAS AS COISAS QUE VOCÊ NÃO FAZ MAIS.



OI, KARL. ONDE ESTÁ O SR. WEISS? EU TROUXE O LIVRO QUE ELE ME EMPRESTOU.

ESTÁ LÁ ATRÁS. FALANDO SOZINHO DE NOVO.



E COMO VAI A VIDA? RECEBEU UMA NOVA REMESSA?

NÃO, Tô MUDANDO OS LIVROS DE LUGAR PRA PARECEREM NOVOS.

HAH. CERTO.



SEU PEQUENO PROTEGE, ME-LEOS. FILOSOFIA, HEIN? O PURO AMOR PELA SABEDORIA.

CINISMO É FÁCIL.



OBRIGADO PELO EMPRÉSTIMO, SR. WEISS. EU GOSTEI MUITO.

DE NADA, JAYESH. EU ESTOU COM A CRÍTICA DE MARCUSE A FREUD, SE ESTIVER INTERESSADO.

BEM... NÃO SEI. DEVE SER DIFÍCIL. NÃO SEI SE VOU CONSEGUIR.



"UM HOMEM GANHA SUA PRIMEIRA MEDIDA DE SABEDORIA QUANDO ADMITE SUA IGNORÂNCIA."

VOCÊ JÁ DEU ESSE PASSO HÁ MUITO TEMPO, JAYESH. ESTÁ NA HORA DE TER MAIS FÉ EM SI MESMO.



É, BOM, VOCÊ SABE COMO É.

EU ME DISTRAIO FACILMENTE.









FALANDO NISSO, VOCÊ
JÁ EXPERIMENTOU O
PISTOLKAMMER?

MEU DEUS, NÃO.
ENTÃO ALÉM DE SER
VEADO EU AINDA TENHO
QUE TER GOSTO, É? ESSE
DESFILÉ DE MACHISMO É
CONSTRANGEDOR.

VOCÊ CONVIDOU
KARL PRA SAIR?



QUASE CONVIDEI, MAS
NÃO TIVE CORAGEM. E SE
ELE DISSER NÃO?

ELE TRABALHA
A DUAS PORTAS DE
MIM, E EU ESTOU SEM-
PRE NA LIVRARIA. ISSO
PODERIA FICAR BEM
DESCONFORTÁVEL.



E CARREGAR UMA
EREÇÃO PERMANENTE
TAMBÉM NÃO É DES-
CONFORTÁVEL?

QUER DIZER,
EU NÃO TENHO
PINTO, POR ISSO NÃO É
UMA COMPARAÇÃO VÁLID-
A. MAS QUANDO ESTOU
TESUDA EU TENDO A...



EU NEM SEI
POR QUE ME
ABRI COM VOCÊ,
UMA BISCATE
DE BOCA SUJA
E PEITOS PE-
QUENOS.

SOU MESMO.
VAMOS, JÁ... É
PEGAR O LAR-
GAR. VOCÊ JÁ
ESTÁ ATRÁS DELE
HÁ TRÊS
MESES.

VAMOS
ENCARAR...



"...QUEM NÃO CONSEGUIR
IR PRA CAMA EM ST. PAULI
É PORQUE NEM TENTOU."

EI, EI,
MOÇO, QUER ALGO
RELAXANTE?

GUICK MAL!



Não. Obrigado.
Você não tem nada
que eu queira.

VOCÊ NÃO SABE ATÉ
EXPERIMENTAR. QUANDO
FOI A ÚLTIMA VEZ QUE
LIMPARAM O SEU
CACHIMBO?



Vá para casa, Sigrid
Mahler, e talvez consiga
chegar a tempo para o
enterro do seu
pál.

O... QUÊ?



OH. OH
DEUS.

PAPA.

OH DEUS
ME PERDOE.



EEE ELLLEE
SSTTAA AAQU?
ELLEE SSTTAA EE
ANKHYELH.

Ele é um historiador.
Vive entre os huma-
nos para fazer a
crônica deles.

Embora
talvez isso seja
também uma de-
claração de neu-
tralidade.



Isso vai ser mais fácil se não for-
mos interrompidos, Mazikeen. Se
algum *bibliôfilo* passar por aqui,
convença-o a continuar
andando.

ZMM, MGL
ZZRRRR!

REPÚBLICA DE PLATÃO.
UMA EDIÇÃO ALEMÃ DE
1843, COM INTRODUÇÃO
DE GERHARD BEYER.

"QUE A MENTE SEJA FORMADA COM PALAVRAS;
COM MAIS PRAZER DO QUE O CORPO É
MOLDADO COM AS MÃOS."

TOLICE. TOLICE TER MEDO
DELE. TUDO O QUE REALMENTE
IMPORTA É ETERNO. A VERDADE
É ETERNA. LÚCIFER NÃO TEM
PODER SOBRE ELE.

OH, MELEOS, VOCÊ NÃO
TEM IDÉIA DO PROFUNDO
SILÊNCIO PRESTES A
CAIR SOBRE VOCÊ.

QUIETOS.

NADA
É ETERNO,
MELEOS. ATÉ A
CIDADE DE PRATA
VAI TER FIM. COMO
A ALMA DOS
HOMENS PODE
RESISTIR?

EU DISSE QUIETOS! VOCÊS
NEM ESTÃO AQUI! ESTÃO
ENTERRADOS!

ENTERRADOS
TÃO FUNDO
QUE NINGUÉM
VAI ENCON-
TRAR VOCÊS!

TING-
TING

BOA TARDE, LÚCIFER. ESTÁ PRO-
CURANDO ALGO ESPECÍFICO OU
SÓ QUER DAR UMA
OLHADA?

Olá,
Meleos. Não,
obrigado.

Eu não quero
nenhum //vro.

Para dizer
a verdade, eu
estou mais in-
teressado num
jogo de
cartas.





Eu diria que essa loja é um pouco *pequena* para suas necessidades.

Ou você tem uma *negócio de franchi-se* agora?

VOCÊ NÃO LIGA PARA A MINHA COLEÇÃO, LÚCIFER. NÃO PRECISA FINGIR.



Pelo contrário. Há algo enjoativamente *fascinante* na sua coleção.

Todas as *vãs especulações* que a espécie humana fez sobre suas origens. Todos os *códigos perversos* pelos quais tentou viver. Todos os *veementes hinos*.

Acho que ninguém jamais tentou *escalar a fortaleza da verdade* construindo uma torre de *baratilidades*.



VOCÊ FALA SOBRE A VERDADE, MAS SO RECONHECE A SUA PRÓPRIA VONTADE.

Talvez não. Mas ao menos isso me torna coerente.

Quer dizer, você sempre sabe o que eu sou.



E aqui está você, Meleos, na beira do *abismo*, prestes a dar um salto triplo.


EU... EU NÃO...

Uma palavra fará isso.



Eu preciso de uma *adivinhação*.

Significa que preciso do *baralho* que você criou.



OS BASA-
NOS? HAH.
PERDOE-ME,
MAS NÃO
ACREDITO
EM VOCÊ.

O QUE
VOCÊ PER-
GUNTARIA?
VOCÊ NUNCA
SOUBE O QUE
É TER DÚVIDAS.
NUNCA PRECISOU
DE BÊNÇÃO OU
DE ABSOLVIÇÃO
PARA NAZÁ DO
QUE FEZ.

NEM QUANDO
NOS JOGOU TODOS
NA GUERRA.



Eu faço as minhas escolhas.
Como você. Como todos.

E estou
procurando infor-
mação, não
bênção.



Está verido
isso?

É uma carta de
passagem. Com o
imprimatur de
Deus.


SIM.
AS CARTAS
ME FALARAM
SOBRE O
SEU PLANO.



LÚCIFER.

EU NÃO
POSSO DEIXAR VOCÊ
CONSULTÁ-LAS.

NÃO SEI DO QUE O
BARALHO É CAPAZ. NÃO
CONFIO MAIS NELE.




Olhe ao redor,
Meleós. Sua
vida toda é
inflamável.

Dizer não
a mim é uma
opção que
você não
tem.



SIM. EN-
TENDO.

MAS NÃO É ASSIM
TÃO FÁCIL. O BARALHO
PRECISA SER PREPARADO.
DESPERTADO.



Você tem até a noite.
Eu volto no crepúsculo.
Entenda-me, Meleós.
Eu quero essa
adivinhação.

Sem o
baralho, vou
ter que usar
as suas
entrinhas.

VOCE FALA
ALEMAO,
CARA?

VOCE FALA
DEUTSCHER,
SEU PORRA?

PEÇA PRA
PARAR EM
ALEMAO E NOS
TE DEIXAMOS
EM PAZ.

Uhhh!

A MENTE
DIVAGA QUAN-
DO SE ESTA
DE VIGIA.

KARL PENSA: GUNTER
SEMPRE DIZ AS MESMAS
COISAS QUANDO ESTA
ESPANCANDO ALGUÉM. AS
MESMAS EXATAS PALAVRAS.
COMO NUM ROTEIRO.

DEPOIS AS PALAVRAS DÃO
LUGAR A UM REPETITIVO
IMPACTO DE SONS E ELE
PENSA "ARBEIT MACHT FREI".
MAS NÃO PARA O GAS-
TARBEITEN. QUE ROUBAM
NOSSOS EMPREGOS.

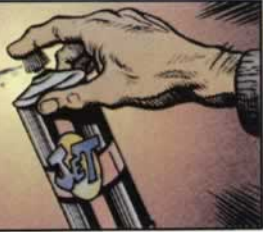
EI, CUIDADO
COM O SEU PÉ,
ERICH!

OS EMPREGOS SÃO
PARA OS ALEMÃES.
LIBERDADE É PARA OS
QUE A MERECEM.

Ê HALTEN. HALTEN
SIE BITTE. VAI SE LEM-
BRAR DA PRÓXIMA
VEZ?

VAMOS
MIJAR
NELE.

NÃO SEJA
IDIOTA, CARA. ELE VAI
MORRER. VAMOS SAIR
LOGO DAQUI.







...ESCRITA
"APENAS
PARA
ADULTOS".



OLÁ, JILL.
HUGO ESTAVA TE
PROCURANDO. E
PARECIA BEM
ZANGADO.

ELE TÁ SEMPRE
ASSIM. ESQUECE
O HUGO, E O SR.
METTERLINCK? JÁ
CHEGOU?



ACHO
QUE NÃO.
POR
QUÊ?

EU PEDI PRA
ELE UM NÚMERO
SOLO. CANTAN-
DO, SABE?

ACHO QUE
ELE VAI TOPAR.
E O HUGO QUE
SE DANE.



E SE O HUGO
TORCESSE O
SEU PES
COÇO?

HUM... É,
TALVEZ. MAS MINHA
IDÉIA TEM UM APELO
MAIS VISUAL.



EU PEDI QUE
CHEGASSE
UMA HORA MAIS
CEDO, PETERSON.
PRA ENSAIAR.
POIS CADA ERRO
QUE VOCÊ
COMETE FICA
MAU PARA
MIM.

E EU
NÃO PRETENDO
TRABALHAR EM
CABARÉS BARATOS
ATÉ ME APOSEN-
TAR, SABE?



É PRESTO.
JILL PRESTO.

MEU
NOME NÃO
É MAIS PE-
TERSON, HUGO.


PODE
SE CHAMAR ATÉ
DE VIRGEM MARIA SE
QUISER. MAS SE ME FIZER
PASSAR VERGONHA,
VOCÊ ESTÁ FORA.
ENTENDEU?




SIM. POR
ONDE COME-
ÇAMOS?

PELOS
POMBOS.
DEFOIS
FACAS.





HÁ UMA PORTA NO FUNDO DA LOJA DE MELEOS QUE REQUER MAIS QUE UMA CHAVE PARA SER ABERTA. A MAIOR PARTE DO TEMPO ELA NEM É VISÍVEL.




AQUI ELE SEMPRE SENTE O PESO DAS ERAS PRESSIONANDO O OUTRO LADO DA PORTA.


EXISTE UM ADEGA NA CASA, SE ALGUÉM QUISESSE OLHAR. QUATRO METROS POR CINCO, COM UM PEQUENO ARMÁRIO.

ELE PODERIA VOAR ATÉ EMBAIXO, É CLARO. O CORREDOR DA ESCADA É LARGO O SUFICIENTE PARA SUAS ASAS, SE QUISESSE.

MAS ELE NÃO ESTÁ COM PRESSA PARA CHEGAR AO FUNDO.




NÃO HÁ PÓ. ELE É O ÚNICO A VIR AQUI, E NÃO SOLTA CELULAS DA PELE, PORTANTO NÃO HÁ MATÉRIA-PRIMA PARA FAZER POEIRA.



AGORA ELE ESTÁ PERTO DO FUNDO, APROXIMANDO-SE DA ÚLTIMA CÂMARA.

AQUI NÃO HÁ NENHUM LIVRO.



E AS VOZES QUE RESSOAM NESTE LUGAR NÃO SÃO NEM REMOTAMENTE HUMANAS.



QUANDO A BATALHA
TERMINA, ELES DAN-
CAM. É BOM SER LI-
VRE. CAVALGAR O AR
PARADO COM A GRA-
ÇA DE UMA NAVALHA.

ELES TÊM UM
BOCADO DE TEMPO
PARA RECUPERAR.

Oh, Meleós.
Até onde você achou
que chegaria com sua
culpa e suas boas
intenções?

Você soltou suas
criancinhas raivosas
da coleira.

"E AGORA O INFERNO
INTEIRO ESTÁ ATRAS
DE VOCÊ ."

FIM DA PRIMEIRA PARTE